

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 11 - 11/01/2026 – Ano A – São Mateus



FESTA DO BATISMO DO SENHOR

Neste domingo, encerramos o Tempo do Natal celebrando a festa do Batismo do Senhor. No Batismo de Jesus às margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens do pecado. Unamo-nos em oração neste dia e supliquemos ao Senhor que renove em nosso íntimo a vocação e a missão batismal que recebemos. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Nós renascidos das águas do Batismo

L: Fr. Telles Ramon | M: Daniel de Angeles

1. Nós renascidos das águas do Batismo fazemos hoje de Cristo a memória. "Escutem todos, a voz do amado Filho" é a voz do Pai que ressoa em nossa história.

Venham todos, adoremos! "Eis o Filho muito amado." Venham todos, adoremos! Deus tem nele seu agrado!

2. João Batista aponta o Cordeiro que lava o mundo e tira toda a culpa: "Eu vi o Filho de Deus e testemunho" Ele é a Luz que brilhou na noite escura.

3. Anunciamos as grandes maravilhas: das densas trevas nos trouxe para a luz. Nós somos povo eleito e preferido regenerados pela força de Jesus.

4. E pelo Cristo nas águas do Jordão abriu-se a porta do céu à humanidade com ele somos herdeiros de Deus Pai que revestiu-nos da sua divindade.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Mt 3,16-17

Batizado o Senhor, os céus se abriram e, como uma pomba, o Espírito Santo pairou sobre ele. Então a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho dileto, nele está todo o meu amor.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Aos domingos, pode-se fazer a bênção e a aspersão da água benta, para lembrar o Batismo. Este rito substitui o Ato Penitencial. MR, p. 1224)

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:

P.: Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar ✠ esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Aspersão do povo com água benta.

CANTOS DE ASPERSÃO

Banhados em Cristo

Música: D.R.

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.

Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

És água viva

Letra e Música: Pe. Zezinho

1. Eu te peço desta água que tu tens, é água viva meu Senhor! Tenho sede e tenho fome de amor, e acredito nesta fonte de onde vens. Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus. E Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim de da terra e volto ao pó. Quero viver eternamente ao lado teu.

És água viva, és vida nova, e todo dia me batizas, outra vez! Me fazes renascer, me fazes reviver e eu quero água desta fonte de onde vens. (Bis)

Retornando à cadeira e terminado o canto, o sacerdote, de pé, voltado para o povo, diz, de mãos unidas.

P.: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T.: Amém.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, cujo Filho Unigênito se manifestou na realidade da nossa carne, concedei-nos que, reconhecendo-o exteriormente semelhante a nós, sejamos interiormente renovados por ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Irmãos e irmãs, ouçamos os relatos das Sagradas Escrituras, que nos revelam o Servo de Deus: Jesus Cristo. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 42,1-4.6-7

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Assim fala o Senhor: ¹"Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁵Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirares os cativos da prisão, livrares do cárcere os que vivem nas trevas". – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 28(29)

R.: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento! - **R**
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, / sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa. - **R**
3. Sua voz no trovão reboando! / No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" / É o Senhor que domina os dilúvios, / o Senhor reinará para sempre! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

At 10,34-38

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João. ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele". – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 9,6

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós.

10. EVANGELHO

Mt 3, 13-17

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele. ¹⁴Mas João protestou, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?". ¹⁵Jesus, porém, respondeu-lhe: "Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!". E João concordou. ¹⁶Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. ¹⁷E do céu veio uma voz que dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo

um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Oremos a Deus, nosso Pai, que nos ama com infinito amor e sempre escuta as nossas orações, digamos confiantes:

T.: Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

1. Deus, que consagrastes Jesus como vosso Ungido, confirmai sempre a vossa Igreja no serviço do vosso Reino, nós vos pedimos.
2. Reacendei, em cada um de nós, o dom da vocação batismal de ser sal da terra e luz no mundo, nós vos pedimos.
3. Manifestai em nós a graça da filiação adotiva que recebemos pelos méritos de Jesus, Filho amado, para que o nosso testemunho de filhos de Deus ajude na transformação do mundo, nós vos pedimos.
4. Dai força aos pais e mães que levam seus filhos e filhas para serem batizados em nossas comunidades e fazei com que seus padrinhos e madrinhas sejam referências autênticas na fé e na vida, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Ó Deus bendito, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ouvi as súplicas que humildemente apresentamos diante do vosso coração bondoso. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Venho Senhor Minha Vida Oferecer

(Oferta de Amor) Letra e Música: Vilma Dantas

1. Venho, Senhor, minha vida oferecer / Como oferta de amor e sacrifício / Quero minha vida a ti entregar / Como oferta viva em teu altar. - **R**
2. Pois pra te adorar foi que eu nasci / Cumpre em mim o teu querer / Faça o que está em teu coração / E que a cada dia eu queira mais e mais / Estar ao teu lado, Senhor. - **R**
3. Pois pra te adorar foi que eu nasci / Cumpre em mim o teu querer / Faça o que está em teu coração / E que a cada dia eu queira mais e mais / Estar ao teu lado. - **R**



15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício, seja aceito por Deus Pai, todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor, por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 537
PREFÁCIO
O BATISMO DO SENHOR
MR, p. 159.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.


P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que

se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.


T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o

Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs, que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados de filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DE COMUNHÃO

Vou Cantar Teu Amor

Cantar um canto ensinado por Deus, Com poesia, ensinar nossa fé / Plantar o chão, cultivar o amor, Como poetas que querem sonhar.

Pra realizar o que o Mestre ensinou, Viemos cear, restaurar o coração / Fonte de vida no altar a brotar, A nos alimentar.

- 1. Vou cantar Teu amor, Ser no mundo um farol / Eis-me aqui, Senhor, Vem abrir as janelas do meu coração.
- 2. E então falarei, imitando Tua voz, Creio em Ti, Senhor / Nas pegadas deixadas por Ti, Vou andar.
- 3. Vou falar do Teu coração, Com ternura nas mãos e na voz / Proclamar que a vida é bem mais, Do que aquilo que o mundo ensina, e cantar.
- 4. Celebrar meu viver, Pra no mundo ser mais / Faz de mim, Senhor, Aprendiz da verdade, justiça e da paz.
- 5. Comungar Teu viver, Neste vinho, neste pão / Quero ser, Senhor, Novo homem nascido do Teu coração.
- 6. Vou falar do Teu coração, Com ternura nas mãos e na voz / Proclamar que a vida é bem mais, Do que aquilo que o mundo ensina, e cantar.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 1,32.34

Eis aquele de quem João dizia: Eu vi, e dou testemunho: este é o Filho de Deus!



21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS:** (*Silêncio*) Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Í | Ritos Finais



22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, I (Bênção de Aarão: Nm 6,24-26)

MR. P. 583

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

| Reflexão

“O batismo do Senhor e o nosso”

A Igreja celebra a festa do batismo do Senhor no fim do tempo litúrgico do Natal, que de algum modo inclui os trinta anos da vida oculta de Jesus em Nazaré. Depois de João Batista ter cumprido a sua missão de Precursor, Jesus vai manifestar-Se como Deus e Salvador. A vida pública do Senhor tem início quando se submete ao rito de penitência que João ministrava no Jordão. Esse ato de suprema humildade de Jesus, merecerá que Deus Pai O proclame como o seu Filho muito amado. Jesus, no seu batismo, inaugura, junto com a sua manifestação ao Mundo, a instituição do seu Reino, e do batismo, sacramento cristão que será a porta para a ele nos incorporarmos. Assim, pois, a Igreja, louva a Deus, na festa deste dia, pelo mistério da Encarnação redentora do Filho de Deus, e agradece o tesouro infinito do sacramento do batismo.

O rito de penitência que João realizava, nas margens do Jordão, era uma ajuda para criar nas pessoas que o recebiam disposições de arrependimento e retificação. Nosso Senhor sendo a própria santidade, sujeitou-se voluntariamente ao batismo de João, destinado aos pecadores, para reparar por nós. Deus Pai corresponde a este ato de humildade glorificando Jesus, como Filho Unigênito, na teofania do Jordão de modo semelhante a como a suprema humilhação da Paixão merecerá a plena glorificação de Cristo ascendido à direita do Pai.

Nosso Senhor, com ocasião do seu batismo no Jordão, inicia a instituição do batismo cristão, sacramento de salvação que introduz a quem o recebe na comunhão com a Santíssima Trindade. Diz Santo Agostinho que “desde o momento em que Cristo desceu às águas, a água limpa os pecados” (in serm. De Epiphania), e São Tomas explica que “a instituição do batismo foi multiforme. Em primeiro lugar foi instituído, no que respeita à matéria, no batismo de Cristo. Mas a sua necessidade

foi afirmada em Jo 3,5. A sua prática iniciou-se quando mandou os discípulos pregarem e batizarem. A sua eficácia obtém-na da Paixão de Cristo. A sua divulgação, quando é imposto a todas as gentes, em Mt, 28, 19” (IV Sent. D.3, q.1, a.5, sol.2).

Portanto, o batismo cristão será instituído progressivamente por Nosso Senhor, mas é no Jordão que Jesus dá início ao seu Reino e ao sacramento que nos abre as portas para nele entrarmos. O acontecido no batismo do Senhor é figura do que acontecerá cada vez que seja administrado o batismo cristão. Diz o Catecismo da Igreja que “O Espírito que pairava sobre as águas da primeira criação, desce sobre Cristo como prelúdio da nova criação e o Pai manifesta a Jesus como seu ‘Filho muito amado’ (Mt 3, 16-17)” (CIGC, 1224).

Também no nosso batismo “abriram-se os Céus” e o Espírito Santo desceu sobre nós, como água vivificadora, purificando a nossa alma de todo pecado e comunicando-nos a vida sobrenatural. Também Deus Pai disse de nós, nesse momento, “este é meu filho muito amado”, pois o Espírito Santo fez de nós verdadeiramente filhos de Deus, por participação na filiação de Jesus Cristo.

No batismo de Nosso Senhor está presente de algum modo a Igreja, pois tem o seu início a proclamação do Reino e está presente o batismo que a ele incorpora. No nosso batismo, Deus Pai, por meio da Nossa Mãe, a Igreja, deu-nos à luz como seus filhos; e a Igreja como boa Mãe nos alimenta, nos instrui e nos cura quando é necessário, sem jamais nos abandonar.

Deveríamos, pois, dar todos os dias muitas graças a Deus pelo nosso batismo e recordar o dia em que aconteceu como a data do nosso segundo e mais importante nascimento. Na antiguidade, os cristãos guardavam a túnica branca com que eram batizados, símbolo da alma em graça, como um tesouro. Procuravam mantê-la sempre limpa, e desejavam ser enterrados com ela vestida. Também guardavam a vela usada no batismo e pediam para a colocar acesa na sua mão no momento da morte, para significar que morriam na fé da Igreja.

Não devemos esquecer, também, que o batismo, para além de um grande dom é uma grande responsabilidade. Fomos incorporados a Cristo e participamos da sua missão redentora como membros da sua Igreja. Todos os batizados devemos ser, como lemos no Evangelho, sal, luz e fermento no lugar onde o Senhor nos colocou. O batismo nos capacita e nos responsabiliza por ser apóstolos. A festa de hoje pode ajudar-nos a renovar com mais confiança na graça de Deus, os nossos compromissos batismais que se podem resumir na luta otimista por ser santos e o empenho por evangelizar com o nosso exemplo e a nossa palavra.

Pe. Anevair José

*Seminário Maior Diocesano
Imaculado Coração de Maria*

